



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM LETRAS



EMENTA

| | | |
|--|-------------------------|------------------|
| Curso: Mestrado em Letras | Carga Horária: 60 horas | Créditos: 04 |
| Nome da disciplina: FILOLOGIA POLÍTICA | | Código: MLE00021 |

Semestre:

Objetivos

Compreender o mundo globalizado em que as singularidades locais são valorizadas como riqueza antes do que como dificuldade; Empolgar o empreendedorismo estudantil e profissional para a confecção de projetos autônomos visando à conformação de novas áreas de atuação; Habilitar estudantes a atuar na área de operações de gestão e análise para obtenção de créditos em regiões indígenas, quilombolas, ribeirinhas, etc., sempre quando envolva questões de especificidades etnolinguísticas; Formar uma visão crítica acerca das peculiaridades de apoio cidadão às populações que vivam à margem da "sociedade normalizada", tais como trabalhos de certificação de registros civis, junto a cartórios, FUNASA, FUNAI, Secretarias e Ministério da Cultura, além de outros órgãos públicos; Discutir pontos básicos para a elaboração de políticas do idioma; Compreender a importância da normalização idiomática por via da Literatura e da normatização linguística nas aproximações multilaterais.

Ementa

Políticas do idioma. Língua e Dialeto. Cultura, Literatura, Sociedade, Nação e Estado. A Construção da Língua Portuguesa frente a outros romances e frente a línguas indígenas. A Língua Portuguesa no Brasil e no Mundo. Língua Portuguesa no Brasil e Língua Portuguesa "de Portugal". Amazônia brasileira e situações indígenas. Língua, Literatura, Comércio e Globalização.

Bibliografia básica

BRANDÃO, S. P. A Geografia Lingüística no Brasil São Paulo: Ática, 1991.
CHIAPPINI, L; BRESCIANI, M. S. (Orgs.). Literatura e cultura no Brasil. Identidades e fronteiras. São Paulo: CESLA/IAIPK/Cortez; 2002.
CUNHA, C. Língua, Nação, Alienação. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1981.
DENNING, M. A Cultura na Era dos Três Mundos. São Paulo: Francis, 2005.
FREIRE, J. R. B. Rio Babel. A História das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.
LACOSTE, Y. (Org.); RAJAGOPALAN, K. A Geopolítica do Inglês. São Paulo: Parábola, 2009.
MELO, G. C. Iniciação à Filologia e à Lingüística Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; 1988.
NEGRO, M. P. O. O Galego e as Leis. Aproximación sociolingüística. Vigo: Edições do Cumio, 1998.
ORLANDI, E. P. Língua e Conhecimento Lingüístico. Para uma História das Idéias no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.
RODRIGUES, A. D. Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 2002.
VÁZQUEZ CORREDOIRA, F. A Construção da Língua Portuguesa frente ao Castelhana. Santiago de Compostela: Laiovento, 1998.

Bibliografia complementar

ALONSO, M. R. O Espanolismo Lingüístico. A Coruna: Espiral Maior, 2004.
CALVET, J-L.. Sociolingüística. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
ELIA, S. Sociolingüística. Rio de Janeiro: Padrão / EdUFF, 1987.
GARRIDO, C. Ferramentas para a Tradução. Ourense: AGAL, 2004.
HOLANDA; S B. de. Raízes do Brasil.- São Paulo. Companhia-das Letras; 1991.
ILARI, R. A Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
PRETI, D. Sociolingüística. Os Níveis e Fala. Um estudo sociolingüístico do diálogo na literatura brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
SOBRINHO, B. L. A Língua Portuguesa e a Unidade do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Assinatura do (a) Coordenador (a)

Prof^ª. Dra. Marília Lima Pimentel Cotinquito
Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Letras
Portaria Nº 834/GR/UNIR de 25/08/2017